

## O GRAU DE DEPENDÊNCIA DOS IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Isadora Dantas de Souza Medeiros** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Email: [isadoraaa@hotmail.com](mailto:isadoraaa@hotmail.com)

**Larissa Amorim Almeida** – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Email: [laah\\_amorim@hotmail.com](mailto:laah_amorim@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O aumento de indivíduos com idade acima de 60 anos acarreta alterações demográficas que proporcionam uma maior incidência de doenças crônicas e limitações funcionais, destacando-se a Doença de Alzheimer que consiste na causa mais comum de demência no idoso. A dependência é caracterizada quando o idoso não consegue mais realizar suas atividades de vida diária (AVD) e as atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Tal incapacidade ocasiona uma diminuição na capacidade do indivíduo de superar os desafios impostos pelo ambiente. Para tanto, questiona-se: Qual o grau de dependência dos idosos portadores da Doença de Alzheimer? **OBJETIVO:** Sumarizar as dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da CAPES que versam sobre o grau dependências muitas vezes enfrentadas pelos idosos portadores da Doença de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental realizada com teses e dissertações brasileiras disponíveis no Banco de Teses da CAPES, por meio de um protocolo preestabelecido. A coleta de dados foi realizada no mês de Abril de 2013. Utilizou-se os descritores controlados (DEcS) “Dependência”, “Idoso” e “Doença de Alzheimer, no campo de busca “assunto”, por meio da opção “todas as palavras”. **RESULTADOS:** Foram analisadas 7 estudos acerca do grau de dependência dos idosos com Doenças de Alzheimer de um total de 13 estudos expostos. Explanaram-

se considerações acerca dos seguintes aspectos dos estudos selecionados: nível acadêmico, local de desenvolvimento, ano de publicação, desenho metodológico e temática abordada. **CONCLUSÃO:** O quantitativo incipiente de produções a respeito da temática abordada, revela a importância do desenvolvimento de estudos que colaborem para a implementação de melhorias no sistema de informações tanto para a sociedade, como para os profissionais de saúde a respeito das dependências muitas vezes enfrentadas por esses idosos. É evidente a importância que os profissionais de saúde apresentam frente à manutenção da independência e autonomia desses idosos.